

P075 – Inv. Clínica

PERFIL METABÓLICO EM INDIVÍDUOS SÊNIORES PORTADORES DE DIABETES: ANÁLISE DA REALIDADE NA REGIÃO DO ALGARVE

Espírito-Santo M.¹, Pais S.², Nascimento T.¹, Gomes E.³

- 1 - Universidade do Algarve, Investigação, Faro
 2 - CBMR – Centre for Biomedical Research, Universidade do Algarve, Investigação, Faro
 3 - AEDMADA – Associação de Apoio ao Diabético do Algarve, Medicina Interna, Faro

Introdução: A diabetes *mellitus* (DM) apresentando-se como uma patologia metabólica crónica processa-se com um carácter multifatorial e, além do controlo glicémico, existem outros quadros que poderão surgir associados e contribuir para o aumento do risco cardiovascular. Aliado ao envelhecimento da população tem-se assistido a uma maior incidência de múltiplas comorbilidades, havendo necessidade urgente de monitorização da evolução deste processo complexo, onde se enquadra o controlo metabólico.

Objetivos: Caracterizar o perfil metabólico de indivíduos portadores de DM, residentes na região do Algarve, com particular enfoque na população sénior.

Material e Métodos: Foi realizada uma entrevista incluindo a aplicação de um questionário estruturado e a determinação de parâmetros bioquímicos (*Cobas b101*[®]) e fisiológicos. O estudo foi realizado numa amostra de 264 indivíduos portadores de DM (≥ 60 anos), com a colaboração da AEDMADA. Os dados foram recolhidos de modo anónimo e posteriormente analisados através do *IBM SPSS Statistics v27*.

Resultados: Os indivíduos incluídos no estudo apresentavam uma idade média de $68,85 \pm 8,76$ anos, entre os 60 e 92 anos, 44,5% era do sexo feminino, maioritariamente (86,7%; $n=229$) portadores de DM tipo 2, e com diagnóstico ≥ 10 anos (56,4%). Apresentavam valores médios de glicemia em jejum e pós-prandial de $155,33 \pm 49,84$ mg/dL e $172,54 \pm 66,08$ mg/dL, respetivamente, e valores de HbA1c de $7,96 \pm 1,37\%$, $\sim 40\%$ ($n=106$) com valores de HbA1c $\geq 8\%$. A hipertensão arterial (HTA) foi um quadro clínico sinalizado em 85,6% ($n=226$), com uma taxa de controlo da pressão arterial (PA) de $\sim 50\%$. Alterações dos valores de PA foram identificados em $\sim 60\%$ ($n=22$) dos que não tinham diagnóstico prévio de HTA. Apenas $\sim 10\%$ dos indivíduos apresentou um adequado controlo do perfil lipídico. Globalmente, a maioria dos indivíduos apresentava IMC elevado (48,5%, $n=128$ excesso de peso; 31,8%, $n=84$ obesidade). Os hábitos tabágicos foram declarados somente em 6,4% ($n=17$) dos indivíduos e 28,4% ($n=75$) eram ex-fumadores.

Conclusão: Considerando o processo multifatorial da DM, é necessário uma abordagem mais abrangente, contribuindo para o controlo de outras situações como a hipertensão, dislipidemia e obesidade, particularmente na população com mais idade. Seria útil englobar medidas específicas e direcionadas a estas necessidades na estratégia regional de intervenção na área da saúde definida para a região do Algarve, cooperando assim para um efetivo envelhecimento saudável.

P076 – Inv. Clínica

STRESS OXIDATIVO EM DOENTES COM NEUROPATIA DIABÉTICA

Dias M. C.¹, Rocha A. C.², Martins B.³, Rigor J.⁴, Luis C.⁵, Baylina P.¹, Mendes D.⁶, Fernandes R.¹

- 1 - i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, LABMI, ESS-P. PORTO, Investigação, Porto
 2 - i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, LABMI, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, ICBAS – Instituto de Ciência Biomédicas Abel Salazar, Investigação, Porto
 3 - i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, LABMI, ICBAS – Instituto de Ciência Biomédicas Abel Salazar, Investigação, Porto
 4 - CHVNG/E, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Medicina Interna, Porto
 5 - i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, LABMI, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Investigação, Porto
 6 - i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, CHVNG/E, LABMI, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Medicina Interna, Porto

Introdução: A diabetes está associada a diversas morbilidades como a Neuropatia Diabética. Esta patologia é descrita como uma lesão nos nervos que ocorre devido à exposição prolongada à hiperglicemia. A neuropatia afeta indivíduos com diabetes tipo 1, mas principalmente os que têm diabetes tipo 2.⁽¹⁾ Em caso de hiperglicemia, o excesso de glicose afeta diversas vias metabólicas provocando a acumulação de metabolitos tóxicos e, consequentemente, a formação excessiva de espécies reativas de oxigénio (ROS). O aumento do stress oxidativo e diminuição da atividade das enzimas antioxidantes pode ser um fator influenciador no aparecimento da neuropatia diabética, uma vez que pode afetar várias células do sistema nervoso periférico, provocando a perda de células de Schwann e mielina nos axónios.⁽²⁾

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo o estudo do stress oxidativo envolvido na neuropatia diabética avaliando o estado oxidativo total, bem como a atividade de enzimas antioxidantes como a catalase e o superóxido dismutase I.

Resultados: Ao longo do projeto foi possível verificar um aumento do stress oxidativo nos indivíduos diabéticos com neuropatias associadas ($x=30$) comparando com os indivíduos controlo ($x=30$).

Conclusão: O stress oxidativo influencia a formação de neuropatias em diabéticos e, desta forma, seria importante verificar a possibilidade de utilizar biomarcadores e tratamentos dirigidos para as espécies reativas de oxigénio como forma de prevenção e tratamento dos pacientes.

Referências:

- 1 - Callaghan, B. C., Gallagher, G., Fridman, V., & Feldman, E. L. (2020). Diabetic neuropathy: what does the future hold?. *Diabetologia*, 63(5), 891-897.
 2 - Pang, L., Lian, X., Liu, H., Zhang, Y., Li, Q., Cai, Y., ... & Yu, X. (2020). Understanding Diabetic Neuropathy: Focus on Oxidative Stress. *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*, 2020.